

IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

REBECA FERREIRA NERY

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da
Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] / organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos - Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery, Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Boa Leitura!!!





SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	12
TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012	12
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
CAPÍTULO 2.....	22
PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO	22
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	32
DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....	32
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
CAPÍTULO 4.....	42
O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	42
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
CAPÍTULO 5.....	51
AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS”	51
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
CAPÍTULO 6.....	59
ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	59
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
CAPÍTULO 7.....	68
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	68
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
CAPÍTULO 8.....	81
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA	81
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
CAPÍTULO 9.....	90
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....	90
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



CAPÍTULO 10.....	98
BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO	98
DO CUIDADO PEDIÁTRICO	98
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
CAPÍTULO 11.....	108
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU	108
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
CAPÍTULO 12.....	117
ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVBISÃO DA LITERATURA	117
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
CAPÍTULO 13.....	125
A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....	125
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
CAPÍTULO 14.....	133
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	133
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
CAPÍTULO 15.....	143
ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....	143
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
CAPÍTULO 16.....	152
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	152
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
CAPÍTULO 17.....	163
OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA	163
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
CAPÍTULO 18.....	170
O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS	170
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
CAPÍTULO 19.....	184
EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL	184
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



CAPÍTULO 20.....	194
TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	194
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
CAPÍTULO 21.....	205
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	205
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
CAPÍTULO 22.....	215
IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL.....	215
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
CAPÍTULO 23.....	226
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	226
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
CAPÍTULO 24.....	235
ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...	235
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
CAPÍTULO 25.....	244
IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	244
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
CAPÍTULO 26.....	252
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....	252
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
CAPÍTULO 27.....	260
AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA	260
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
CAPÍTULO 28.....	270
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	270
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
CAPÍTULO 29.....	281
IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	281



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
CAPÍTULO 30.....	288
TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	288
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
CAPÍTULO 31.....	296
ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....	296
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
CAPÍTULO 32.....	304
EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....	304
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
CAPÍTULO 33.....	315
DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	315
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
CAPÍTULO 34.....	324
FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022	324
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
CAPÍTULO 35.....	334
RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA	334
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
CAPÍTULO 36.....	343
ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	343
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
CAPÍTULO 37.....	351
PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	351
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



CAPÍTULO 10

BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO PEDIÁTRICO

BENEFIT OF THE SPIRITUAL APPROACH IN HUMANIZATION PEDIATRIC CARE

 **10.56161/sci.ed.20240702C10**

AUTOR 1: ROGÉRIO BENEDITO ALMEIDA FILHO

Enfermeiro formado pelo Centro Universitário do Vale do Ribeira,
enf.rogerioalmeida@gmail.com

AUTOR 2: AMANDA CRISTINA BRASÍLIO RODRIGUES

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Nove de Julho- UNINOVE,
amandavlog708@gmail.com.

AUTOR 3: MARIA EDUARDA RAMOS DOS SANTOS

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM,
mariaenfermagemuftm@gmail.com

AUTOR 4: LYRIDA STEFHANY FEITOZA GONÇALVES

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG,
stew.lyh@gmail.com

AUTOR 5: MYLENA RAMOS GONÇALVES

Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria- UNIFSM,
milenarg28@hotmail.com

AUTOR 6: ISMAEL DA SILVA COSTA

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do
Maranhão- UNIFACEMA, ismaelsil65@gmail.com

AUTOR 7: MAYARA HELLEN DE SOUSA MOREIRA

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário- UNINOVAFAPI,
mayaraasousa15@gmail.com

AUTOR 8: CYNARA EMMILLIANE DA SILVA ALVES

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES UNITA,
cynaraalves29@gmail.com



AUTOR 9: RACHELL MENDES MUCCINI

Graduanda de Medicina pela Faculdade Zarns- Salvador, rachellmuccini@icloud.com

ORIENTADOR: INALDO KLEY DO NASCIMENTO MORAES

Enfermeiro, doutorando em ciências da saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, professorinaldokley@gmail.com

Introdução: A espiritualidade é um aspecto importante dos cuidados pediátricos, pois pode influenciar a qualidade de vida das crianças, de seus familiares e dos profissionais que as atendem. Este estudo investiga a influência da religiosidade/espiritualidade (R/E) nesses cuidados, destacando sua relevância na prática clínica e os desafios associados à sua implementação. **Objetivo:** Avaliar como a R/E afeta os cuidados pediátricos, considerando as percepções e experiências de cuidadores, pacientes e profissionais de saúde. Busca-se também identificar lacunas no conhecimento científico sobre o tema e propor estratégias para uma melhor integração da espiritualidade nesses cuidados. **Metodologia:** Foram revisados 8 artigos relevantes que tratam da conexão entre R/E e cuidados pediátricos, usando uma metodologia de revisão abrangente e rigorosa. **Resultados:** Os estudos ressaltaram a espiritualidade como um fator essencial de resiliência para pacientes e cuidadores em situações de doenças graves. Verificou-se uma alta frequência de práticas religiosas e espirituais entre os cuidadores, que as empregam para enfrentar o diagnóstico e o tratamento das crianças. Contudo, também foram detectadas dificuldades para a prática efetiva da espiritualidade, incluindo a falta de conhecimento específico e a escassez de formação adequada entre os profissionais de saúde. **Conclusão:** A inclusão da espiritualidade nos cuidados pediátricos é fundamental para um atendimento integral e empático. No entanto, sua implementação efetiva encontra desafios que demandam uma mudança paradigmática na formação e prática dos profissionais de saúde. Superar essas dificuldades requer estratégias educacionais e diretrizes claras para integrar aspectos espirituais nos cuidados pediátricos, visando uma assistência humanizada que atenda às necessidades emocionais e espirituais dos pacientes e suas famílias.

Palavras-chave: Pediatria; Espiritualidade; Religião.

Introduction: Spirituality is an important aspect of pediatric care as it can influence the quality of life for children, their families, and the professionals attending to them. This study investigates the influence of religiosity/spirituality (R/S) in these care settings, emphasizing its relevance in clinical practice and the challenges associated with its implementation. **Objective:** To assess how R/S affects pediatric care, considering the perceptions and experiences of caregivers, patients, and healthcare professionals. The aim is also to identify gaps in scientific knowledge on the topic and propose strategies for better integrating spirituality into these care practices. **Methodology:** Eight relevant articles examining the connection between R/S and pediatric care were reviewed using a comprehensive and rigorous review methodology. **Results:** The studies highlighted spirituality as an essential resilience factor for patients and caregivers facing serious illnesses. A high frequency of religious and spiritual practices among caregivers was observed, utilized to cope with the diagnosis and treatment of children. However, challenges to the effective practice of spirituality were also identified, including a lack of specific knowledge and inadequate training among healthcare professionals.



Conclusion: The inclusion of spirituality in pediatric care is crucial for comprehensive and empathetic service. However, its effective implementation faces challenges that require a paradigm shift in the training and practice of healthcare professionals. Overcoming these difficulties necessitates educational strategies and clear guidelines to integrate spiritual aspects into pediatric care, aiming for a humanized approach that addresses the emotional and spiritual needs of patients and their families.

Keywords: Pediatrics; Spirituality; Religion.

Área Temática: Pesquisa e avanços na Pediatria

E-mail do autor principal: enf.rogerioalmeida@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Pode-se entender que a espiritualidade é uma busca pessoal por significado e conexão que transcende os limites da realidade material, abrangendo aspectos como a procura por um sentido fundamental na vida, a adesão a valores culturalmente estabelecidos e a experiência de transcendência para além da esfera física, podendo estar relacionada ou não a uma religião (Jurado, et al, 2019).

A espiritualidade está associada a um impacto significativo na saúde física e mental, atuando como possíveis fatores preventivos de doenças e proporcionando maior resiliência em meios à adversidades. Ela tem sido reconhecida como um recurso interno fundamental que auxilia os indivíduos a enfrentarem os desafios relacionados à saúde e doença, contribuindo para uma maior qualidade de vida e bem-estar emocional (Jurado, et al, 2019).

A compreensão e o reconhecimento da espiritualidade são fundamentais para estabelecer vínculos de confiança, compaixão e compreensão com os pacientes e suas famílias, especialmente em situações de doença grave ou terminal. Além de demonstrar respeito por seus valores espirituais. Esses elementos são fundamentais para a prática profissional adequada (Garanito; Cury, 2016).

A teórica de enfermagem Wanda Aguiar Horta classifica a espiritualidade entre as necessidades humanas básicas (NHB), no esforço de evitar a redução do processo de saúde e doença às necessidades biológicas, entendendo o indivíduo como um ser biopsicossocial-espiritual, necessário para manter um equilíbrio e suporte básico de saúde lidar com eventos estressantes (Sant'ana; Silva; Vasconcelos, 2021).

A abordagem espiritual amplia o olhar da criança e de sua família, respeita o ser vulnerável, revê o conceito do processo de saúde e doença, mas também da relação médico-



paciente, permitindo que a individualidade do paciente e seu comportamento frente à doença seja levado em conta. Contribui para o enfrentamento, principalmente entre adolescentes, diante de situações terminais. Ao associar a espiritualidade ao estado de saúde, contribui-se para uma recuperação mais rápida e melhoria na qualidade de vida em pacientes (Conceição, et al, 2023).

Refletir a espiritualidade na promoção da saúde e no enfrentamento de situações difíceis, apoiar novas discussões e conscientizar para que esse tema seja mais abordado e utilizado na saúde, a espiritualidade também é capaz de mobilizar energias positivas e atitudes que têm potencial ilimitado na saúde, apoiando a qualidade de vida das pessoas (Sant'ana; Silva; Vasconcelos, 2021).

Diante do exposto o presente estudo tem por objetivo analisar como a abordagem espiritual pode contribuir para a humanização do cuidado pediátrico.

2 MÉTODO OU METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na primeira quinzena de fevereiro de 2024, por meio das bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), LILACS e Google Acadêmico utilizando os descritores: “Pediatria”, “Espiritualidade” e “Religião” combinados entre si por meio do operador booleano AND.

Os critérios de inclusão foram artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos cinco anos (2019-2024) que abordassem a temática da espiritualidade na humanização pediátrica. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, disponibilizados na forma de resumo, artigos que não abordaram diretamente a proposta a ser estudada e que não atendiam aos demais critérios de inclusão..

Foram encontrados 37 artigos que após aplicar os critérios de seleção, foram eleitos somente 8 artigos, que logo foram submetidos à leitura minuciosa para a coleta de dados. Os resultados foram apresentados de forma descritiva permitindo uma avaliação objetiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO



Após o processo de seleção de artigos com os critérios de inclusão já citados, foram selecionados 08 para a composição final da amostra.

Com relação aos tipos de estudo dos artigos selecionados: 2 eram revisão integrativa da literatura científica, 1 abordava o estudo transversal através de questionário, 1 o estudo qualitativo, descritivo e transversal, 1 descritivo, transversal com delineamento quantitativo e 3 revisões de escopo. A tabela abaixo mostra os estudos contendo o título, autores e ano de publicação, além dos objetivos, principais resultados e conclusões apresentados nesses artigos.

Tabela 1: Distribuição dos artigos de acordo com o título, autores/ano e objetivos, resultados e conclusões.

TÍTULO	AUTORES / ANO	OBJETIVOS, RESULTADOS E CONCLUSÕES
O conhecimento médico a respeito das diversas religiões no cuidado pediátrico;	NAUFEL, L. Z.; SARNO, M. T. C. D.; ALVES, M. A. J., 2019.	Objetivou descrever o conhecimento dos médicos pediatras e residentes de pediatria, acerca do significado da morte segundo as religiões. Após os questionários respondidos, foi possível observar que 111 (96%) dos médicos acreditam na espiritualidade como benéfica e 106 (91,4%) desconhecem a religião de seus pacientes. Conclui-se no estudo que apesar da maioria achar benéfico, pouca importância é dada a religião dos pacientes.
Religiosidade/Espiritualidade na Prática em Enfermagem: Revisão Integrativa;	CUNHA, V. F. DA et al. 2022.	Objetivou compreender de que modo a religiosidade/espiritualidade está presente na atuação profissional da Enfermagem. Os resultados da revisão demonstram que o Brasil se destaca na discussão sobre R/E para a integralidade da saúde, sendo o quinto maior editor de artigos voltados ao assunto. Ainda sim, as evidências demonstram que a R/E não é abordada de forma mais expressiva no cuidado prestado pelo enfermeiro pelas dificuldades de manejo e falta de reflexões mais aprofundadas do assunto e como fazê-lo sem ferir questões éticas. Por fim, recomenda-se que o tema se faça mais presente na graduação, pós-graduação, formação continuada e em treinamentos constitucionais, preparando os profissionais para as reflexões e quebra de paradigmas sobre o tema.



<p>Compreendendo a espiritualidade dos cuidadores de crianças oncológicas;</p>	<p>BRUNO, M. C et al., 2021.</p>	<p>Objetivou compreender qual a concepção dos cuidadores de crianças com câncer sobre a espiritualidade e a sua influência no percurso da doença. Após a análise dos resultados das entrevistas realizadas com 13 cuidadores, observou-se que a fé foi utilizada como sustento e esperança pelos mesmos, para lidar com o diagnóstico da criança e manter a família estruturada, tornando-se uma importante ferramenta para enfrentamento da situação.</p>
<p>Religiosidade/espiritualidade (R/E) na atuação profissional em oncologia pediátrica: recurso ou protocolo?</p>	<p>ROSSATO, L. et al.,2022.</p>	<p>Objetivou fazer uma análise de como os profissionais da oncologia pediátrica vivenciam a religiosidade/espiritualidade em suas práticas profissionais. Após a revisão integrativa da literatura científica, evidenciou-se uma lacuna na produção científica sobre a temática, pois quando se volta para oncologia pediátrica os resultados se restringem. Além disso, a maioria das publicações não enfoca como os profissionais de saúde são impactados pela R/E nas suas vivências pessoais. Concluiu-se que a presente revisão evidenciou a escassez de produções científicas que enfoquem a influência da R/E no trabalho e nas vivências pessoais de profissionais da oncologia pediátrica.</p>
<p>Espiritualidade nos Cuidados Paliativos Pediátricos</p>	<p>MACEDO, S. et al., 2020.</p>	<p>Objetivou demonstrar aos profissionais e leitores a importância da espiritualidade ser incluída nos cuidados e os benefícios que traz para o enfrentamento do processo. A revisão de escopo retrata o “desenvolvimento infantil e espiritualidade” e a “espiritualidade da criança nos cuidados paliativos”, trazendo que a espiritualidade da criança e de sua família deve ser introduzida nos cuidados, representando não somente uma boa prática de cuidados como também uma obrigação profissional.</p>

<p>Influência da religiosidade/espiritualidade em cuidadores informais de crianças com leucemia</p>	<p>FARINHA, F. T. et al. , 2022.</p>	<p>Objetivou identificar o uso do <i>coping</i> religioso/espiritual em cuidadores informais de crianças com leucemia linfóide aguda mediante aplicação da escala de <i>coping</i> religioso/espiritual breve. Responderam o questionário 30 cuidadores com idade igual ou superior a 18 anos, onde todos se declararam cristãos, sendo que 21 (70%) deles referiram participar uma ou mais vezes na semana de atividades religiosas e 29 consideravam religiosidade/espiritualidade importantes em suas vidas. A prática de <i>coping</i> religioso/espiritual foi alta entre cuidadores informais de crianças com LLA, com predomínio positivo. Concluiu-se então que os cuidadores utilizam a espiritualidade como modalidade de enfrentamento da demanda de cuidados a eles imposta, vinculada a condição de saúde da criança, fortalecendo a hipótese da utilização da espiritualidade e/ou da religiosidade como indicadores de bem-estar físico e mental.</p>
<p>Espiritualidade no cuidado ao paciente infanto-juvenil</p>	<p>SERAFIM, A., 2022.</p>	<p>A revisão de escopo objetivou trazer estudos científicos sobre o desenvolvimento da criança e seus sentimentos, além de demonstrar que a religião e espiritualidade tem grande influência no neurodesenvolvimento dos seis primeiros anos de vida, podendo repercutir para todos os anos seguintes. Todos esses fatos apresentados pela comunidade científica mostram que as questões espirituais têm importante relação com a saúde física e mental na primeira infância e que é necessário voltar a atenção a este estudo.</p>



Espiritualidade nos cuidados paliativos pediátricos: protocolo de scoping review	CONCEIÇÃO, F. H. DA et al. , 2021.	O protocolo objetivou contribuir para o fortalecimento do cuidado espiritual no âmbito dos cuidados paliativos pediátricos, visando a promoção de uma melhor qualidade de vida para as crianças e seus familiares e incentivar profissionais de saúde a prestarem uma assistência de qualidade propiciando um cuidado humanizado ao inserir a abordagem espiritual afim de ajudá-los na busca de um significado para a vida, alívio de dores e auxiliar a estarem preparados para lidar com a angústia e o medo presentes nesse processo.
----------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

O conhecimento relatado no presente estudo se deu pela análise integral e minuciosa dos 08 artigos selecionados, que abordavam a temática de forma ampla e o propósito da análise era de obter informações concisas sobre o assunto.

Observou-se então que os estudos em questão objetivavam analisar as evidências científicas sobre a religião/espiritualidade como base dos cuidados gerais e principalmente pediátricos na área da saúde, além da religiosidade/espiritualidade (R/E) como principal ferramenta utilizada no enfrentamento de diagnósticos pediátricos e cuidados paliativos não só para familiares e crianças, mas também para a equipe de saúde. Três dos estudos também objetivaram trazer uma reflexão sobre a temática, a fim incentivar os profissionais da saúde a utilizar a R/E em sua assistência. (Conceição et al., 2021)

A discussão destaca a importância e os desafios da integração da espiritualidade nos cuidados pediátricos. Embora a espiritualidade seja reconhecida pelos profissionais de saúde como um fator positivo para o bem-estar dos pacientes, sua prática efetiva enfrenta barreiras, incluindo a falta de conhecimento específico sobre as crenças dos pacientes e a carência de formação adequada em espiritualidade na saúde. (Naufel;. Sarno; Aves, 2019.)



Os resultados dos estudos analisados sugerem que a espiritualidade serve como um recurso crucial de enfrentamento para pacientes e cuidadores, especialmente em contextos de doenças graves. (Farinha et al., 2022.)

A discrepância entre o reconhecimento da importância da espiritualidade e sua aplicação nos cuidados pediátricos aponta para a necessidade de estratégias educacionais que preparem os profissionais de saúde para integrar aspectos espirituais de forma respeitosa e eficaz. Além disso, a discussão sublinha a necessidade de mais pesquisas sobre o impacto da espiritualidade na prática dos profissionais de saúde e no desenvolvimento de diretrizes para a implementação da espiritualidade no cuidado. (Conceição et al., 2021.)

Em síntese, a inclusão da espiritualidade nos cuidados pediátricos é fundamental para um atendimento holístico, exigindo mudanças na formação dos profissionais de saúde e no desenvolvimento de práticas de cuidado que reconheçam a espiritualidade como um componente essencial do bem-estar dos pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração da abordagem espiritual na humanização do cuidado pediátrico revela-se como uma iniciativa crucial para promover o bem-estar integral das crianças, suas famílias e até mesmo dos profissionais de saúde envolvidos. A espiritualidade, compreendida como uma busca pessoal por significado e conexão que transcende o material, demonstra ter um impacto significativo na saúde física e mental, atuando como um recurso fundamental de enfrentamento em meio às adversidades.

Neste capítulo, os estudos revisados destacam a importância de reconhecer a espiritualidade como uma necessidade básica do ser humano, integrando-a aos cuidados pediátricos de maneira sensível e compassiva. Os resultados evidenciam que a espiritualidade pode fornecer suporte emocional e esperança, especialmente em situações de doença grave ou terminal. No entanto, apesar do reconhecimento da importância da espiritualidade, os estudos também apontam desafios significativos na implementação prática dessa abordagem nos cuidados pediátricos. Barreiras como a falta de conhecimento específico sobre as crenças dos



pacientes e a carência de formação adequada em espiritualidade na saúde foram identificadas como obstáculos a serem superados.

Em última análise, a inclusão da espiritualidade nos cuidados pediátricos contribui para um atendimento holístico. Isso requer uma mudança paradigmática na formação e prática dos profissionais de saúde, reconhecendo a espiritualidade como um componente essencial do bem-estar e da qualidade de vida das crianças e suas famílias. Somente assim, será possível oferecer cuidados pediátricos verdadeiramente humanizados e compassivos, que abordem não apenas a doença física, mas também as necessidades emocionais e espirituais dos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. BRUNO, M. C et al. Compreendendo a espiritualidade dos cuidadores de crianças oncológicas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 13(9), e8763. 2021. <https://doi.org/10.25248/reas.e8763.2021>.
2. CONCEIÇÃO, F. H. DA et al. Espiritualidade nos cuidados paliativos pediátricos: protocolo de scoping review. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e444101623459, 15 dez. 2021.
3. CUNHA, V. F. DA et al. Religiosidade/Espiritualidade na Prática em Enfermagem: Revisão Integrativa. **Revista Psicologia e Saúde**, p. 131–150, 6 set. 2022.
4. SERAFIM, A. Espiritualidade no cuidado ao paciente infanto-juvenil. Documento científico. **Sociedade de Pediatria de São Paulo- SPSP**. 2022. Disponível em: <<https://www.spsp.org.br/documento-cientifico-espiritualidade-no-cuidado-ao-paciente-infanto-juvenil/>>.
5. FARINHA, F. T. et al. Influência da religiosidade/espiritualidade em cuidadores informais de crianças com leucemia. **Revista Bioética**, v. 30, n. 4, p. 892–899, dez. 2022.
6. IGLESIAS, S. B. O et al. Espiritualidade nos Cuidados Paliativos Pediátricos. Departamento Científico Medicina da Dor e Cuidados Paliativos 2019 - 2021. **Sociedade Brasileira de Pediatria**. 2020. Disponível em: https://www.spsp.org.br/PDF/06-2020-Espiritualidade_nos_CuidadosPaliativos_Ped.pdf
7. NAUFEL, L. Z.; SARNO, M. T. C. D.; ALVES, M. A. J. Physicians' knowledge about patients' religious beliefs in pediatric care. **Rev. Paul. Pediatr.** (Ed. Port., Online), p. 479–485, 2019.
8. ROSSATO, L. et al. Religiosidade/espiritualidade (R/E) na atuação profissional em oncologia pediátrica: recurso ou protocolo? **Ciências Psicológicas**, 14 nov. 2022.